ESPECIALIZA PARANÁ
AGEUNI
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL E DE INOVAÇÃO
PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

INFORMATIVO

SEMANA 24
27 A 31 DE OUTUBRO
www.seic.pr.gov.br

AVANÇAM AS POLÍTICAS DE INOVAÇÃO NAS CIDADES DO LITORAL

Na última semana, representantes e bolsistas da AGEUNI Unespar, campus de Paranaguá, estiveram reunidos com vereadores de Antonina para apresentar os impactos positivos que a criação de uma Lei Municipal de Inovação pode trazer para a gestão pública e o desenvolvimento regional.

Com o apoio e articulação da AGEUNI local, a iniciativa busca incentivar que os municípios do Litoral do Paraná aprovem suas próprias leis de inovação e criem estruturas como agências ou hubs municipais.

Em 2024, por exemplo, Morretes deu um passo importante ao aprovar a Lei nº 812/2024, que implementa a Política Pública Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, institui o Conselho Municipal de CT&I (CMCTI), cria o Fundo Municipal de CT&I (FMCTI) e estabelece o Núcleo e o Centro de Inovação Tecnológica do município. Outras cidades, como Guaratuba e Paranaguá, também avançam em políticas voltadas à inovação com ajuda da AGEUNI .

Segundo o coordenador da AGEUNI, João Miquilini, a aprovação dessas leis representa um marco para os municípios litorâneos. “Com a instituição da Lei da Inovação, os municípios poderão criar uma Agência Municipal de Inovação e um Fundo de Inovação, que permitirá o repasse de recursos estaduais destinados à área.”. Ele complementa que, com todos os municípios do Litoral instituindo suas respectivas Leis de Inovação, será possível fortalecer a atuação do poder público . "Com os municípios tendo suas respectivas Leis instituídas, cria-se uma participação mais efetiva do poder público no fomento a inovação, tecnologia, empreendedorismo e sustentabilidade na região, e através disso, contando também com o trabalho das empresas instaladas na região e das universidades locais, promoverão o desenvolvimento e crescimento local"

Agora, a equipe da AGEUNI está em processo de articulação com representantes de Antonina, Guaraqueçaba, Pontal do Paraná e Matinhos para fortalecer o movimento e estimular a criação de leis e estruturas semelhantes. O residente Thiago Vidal, que acompanha a implementação em Antonina, relatou que a iniciativa tem gerado grande interesse entre os vereadores e gestores locais. Segundo Thiago, a proposta de criação da Lei da Inovação em Antonina representa “um passo importante para integrar o município às novas políticas de desenvolvimento regional e às oportunidades de financiamento voltadas à inovação”.

Lei de Inovação no Paraná - Essa iniciativa no Litoral está alinhada à Lei Estadual de Inovação do Paraná (Lei nº 20.541/2021), que institui a Política Estadual de Inovação, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e promove a integração entre os setores público, privado e acadêmico. A legislação estadual complementa a Lei Federal de Inovação (Lei nº 10.973/2004) e define diretrizes específicas para o Paraná, prevendo mecanismos de fomento, como incentivos fiscais — a exemplo do ICMS Paraná Inovador — e apoio a projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D).



Da esquerda para a direita: o assessor Glauber Fonseca; o professor Sebastião Cavalcanti, segurando o projeto de lei ao lado do vereador Tharson Orandes da Graça; o coordenador João Miquilini; e o residente Thiago Vidal.

BALANÇO DE ATIVIDADES

Londrina - Os residentes da AGEUNI UEL participaram da oficina sobre Energia Elétrica, promovida pela FIEP, parceira do Programa Especializa Paraná. O encontro teve como propósito identificar demandas do setor industrial e construir soluções colaborativas para fortalecer a competitividade das empresas, com foco especial na área de energia.

A iniciativa dá continuidade aos debates dos Fóruns Regionais da Indústria, promovendo um espaço de escuta e diálogo com os industriais sobre os principais desafios e oportunidades relacionados ao tema energético, considerado estratégico para o desenvolvimento produtivo do Paraná.

Durante as oficinas, também são apresentados os avanços obtidos pela FIEP na área, com destaque para os resultados do Mapa Energético do Paraná, desenvolvido em parceria com a Copel. A pesquisa avaliou aspectos como qualidade do fornecimento de energia e projeções de crescimento do consumo e da demanda em diferentes regiões do estado.

Calendário das Oficinas:

- 17/11 – Guarapuava (Centro)
- 18/11 – Irati (Centro-Sul)
- 19/11 – Ponta Grossa (Centro-Oriental)
- A definir – Curitiba (Leste)


Foto: Fiep

Curitiba – A equipe da SEIC participou de uma reunião com os representantes do município de Piraquara, localizado na Região Metropolitana de Curitiba, para apresentar as ações do Programa Especializa Paraná. O residente Ricardo Francisco Silva de Paula, acompanhado do economista da SEIC, Paulo Vagner, e do diretor de Desenvolvimento Econômico e Integração, Carlos José Alison, apresentaram parte do relatório técnico em desenvolvimento e comentaram sobre a proposta do programa em estimular a criação de uma política de especialização produtiva.

O encontro também abordou estratégias para atração de investimentos ao município, com destaque para o Caderno In.Vista — nova frente do Programa Especializa Paraná, que sintetiza dados socioeconômicos em um documento voltado à promoção dos municípios como destinos atrativos para investidores.

Na mesma semana, os residentes participaram do evento "Conectando Curitiba ao Mundo", voltado à inovação tecnológica e integração internacional. A programação reuniu especialistas, empresários, representantes de ecossistemas globais e instituições de ensino, com o objetivo de debater estratégias para ampliar a presença do Brasil no cenário mundial da inovação.

Ponta Grossa – Encerrando o mês de outubro, dedicado à Conscientização sobre o Câncer de Mama e do Colo do Útero, as mulheres que integram a equipe da AGIPI/AGEUNI UEPG participaram da 2ª Caminhada pela Saúde da Mulher. A programação incluiu um momento de relaxamento com um aulão de yoga, além da realização de exames preventivos, reforçando a importância do cuidado e da prevenção.

PARANÁ EM DESTAQUE

R$ 4,65 bilhões - O Paraná terá o maior orçamento da sua história para ciência e pesquisa em 2026. Serão R$ 4,65 bilhões destinados para a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) no próximo ano, valor 8,22% maior do que o registrado em 2025 (R$ 4,3 bilhões), o maior até então. Esses recursos serão destinados para o custeio e investimento nas universidades estaduais, além de fomentar a inovação e a criação de soluções tecnológicas. Detalhes na SETI.

Erva-Mate - Com o objetivo de fortalecer e valorizar toda a cadeia produtiva da erva-mate no Paraná, foi lançado, o Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação (NAPI) Erva-Mate: Inovação e Valorização. A iniciativa reúne universidades, centros de pesquisa e representantes do setor produtivo. Saiba mais na SETI.